

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

Partindo da análise da fonte Exo 2.0 é possível constatar que esta é uma fonte equilibrada e algo sóbria, enquadrando-se perfeitamente dentro dos padrões de estética contemporâneos, mas mantendo uma organicidade que a afasta do género de fonte "mecânica".

Este caráter orgânico é conseguido através do leve contraste, ao passo que a sua geometricidade advém das atenuadas curvaturas nos ombros e barrigas das letras e da reutilização de formas (particularmente visível nas letras "i", "c","n","v","t", "0" e "C", que coincidem perfeitamente com as letras "j", "o", "h", "y","f", "Q" e "0" respectivamente). De forma não tão evidente, podemos asserir que várias letras partiram de um desenho comum, mas que sofreram ajustes que não só as tornam discerníveis umas das outras, mas que também facilitam a sua legibilidade. Este tipo de modificações ocorrem ao nível da condensação da letra ("w" e "v" por exemplo), da diferença entre aberturas de olhal e de arcos de haste e da aplicação de remates (que distingue por exemplo o "p" do "q").

A sobriedade deste tipo de letra é ainda reforçada pela simplificação de alinhamentos - a linha das ascendentes coincide com a linha de caixa alta.

Outros pontos importantes de denotar são por exemplo o ápice achatado, mas também ligeiramente arredondado da letra "A", a compensação óptica na letra "k" e as incisões visíveis em grande parte das hastes que permitem corrigir as imperfeições de impressão.



Em suma, o desenho cuidado da fonte Exo 2.0 torna-a flexível, confortável e elegante e traz reminiscências do modernismo associado às fontes sem serifa, mantendo uma forte coesão com os padrões estéticos atuais.

A fonte Exo adapta-se também aos seguintes idiomas:

- Europa Ocidental
- Turco
- Europa Oriental e Central
- Romeno

Báltico

Cirílico



Exo 2.0 é uma fonte contemporânea e geométrica sem serifa que almeja evocar um sentimento tecnológico/futurístico, mantendo um design elegante.

A primeira versão desta fonte surgiu como um projeto auto-comissionado em 2009 aquando da licenciatura em Design de Multimédia na ESAD.CR. Depois de ter ficado a marinar durante cerca de um ano e de ter sido retomada, a iniciativa de Natanael acabou por se tornar um sucesso na plataforma Kickstarter em 2011, tornando a fonte uma das disponíveis gratuitamente na foundry digital Google Fonts.

Após esta introdução na biblioteca de fontes, a Exo 1.0 foi gerando bastante sucesso, o que levou a Google a comissionar Natanael em 2013 para desenvolver uma nova versão mais equilibrada e orgânica, que a torna mais eficiente não só como uma fonte display, mas também como uma fonte que pode ser usada para tamanhos de corpo mais pequenos, para linhas de texto mais longas e para maiores segmentos textuais (quer impresso ou digital).

Desde então têm sido desenvolvidas variantes desta fonte inicial, desde a Exo Slab até à Exo Soft (lançada no presente ano).

т Д Д

A

A A

м А А

SB A A

B A A

 \mathbf{E}

BK A



NATANAEL GAMA

[Caldas da Rainha, 1988]

Natanael Gama licenciou-se em Design Gráfico e de Multimédia em 2009 na ESAD das Caldas da Rainha onde começou a trabalhar com tipografia para gozo próprio. Em 2011 lançou a sua primeira fonte chamada Exo que se tornou uma das 100 mais usadas na internet. Um ano mais tarde fundou a sua foundry

digital NDiscover em Lisboa.

O seu espólio de trabalho é representado em marcas como Lego, Fifa, HBO, BBC, Blizzard e Netflix. É professor nas escolas ESAD.CR e ETIC e é também professor convidado na plataforma Skillshare.

Natanael trabalha também em parceria com outros tipógrafos, nomeadamente a renomeada Joana Correia.

&DISCOVER